

Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE)

Reunião Extraordinária

Nota Informativa – 22 de novembro de 2017

O CMSE esteve reunido nesta quarta-feira, 22 de novembro de 2017, com o objetivo de analisar as condições de suprimento eletroenergético em todo o território nacional, e divulga, de forma preliminar, os principais pontos tratados pelo colegiado:

Previsão Meteorológica: O Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS informou que, com base na última reunião do Grupo de Trabalho MCTIC/MME sobre Previsão Meteorológica Estendida, na última semana choveu na maior parte do país e com volumes relativamente uniformes. Contudo, as precipitações foram mais irregulares e menos volumosas nas bacias do rio Grande e Paranaíba, assim como na região da UHE Três Marias. Por outro lado, os maiores volumes foram registrados na bacia do Xingu e da UHE Sobradinho. No mês de novembro, as precipitações apresentam, até o dia 20, uma grande variabilidade espacial, embora com valores relativamente próximos à média histórica.

A previsão para os próximos sete dias é de chuva em quase todo o país, com maiores volumes sobre as Regiões Sudeste e Centro-Oeste. Nas regiões Sul e Nordeste, assim como no norte da Região Norte, as precipitações serão mais irregulares e provavelmente inferiores à média histórica. A tendência para a segunda semana é de chuvas na maior parte do Brasil, com maiores volumes entre o norte da Região Sul e o sul da Região Sudeste. Para prazos mais estendidos (de 15 a 30 dias), o cenário mais provável é o de chuvas relativamente próximas à média histórica nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, assim como no centro-norte da Região Sul.

A distribuição de temperatura superficial do Oceano Pacífico Equatorial já permite classificar a situação atual como *La Niña*. Os modelos numéricos e estatísticos indicam, na sua maioria, a continuidade desse fenômeno durante os primeiros meses do próximo verão, com intensidade de fraca a moderada.

Avaliação das Condições do Atendimento Eletroenergético do Sistema Interligado Nacional – SIN:

O ONS apresentou que, em termos de Energia Natural Afluente – ENA bruta no mês de novembro de 2017, foram verificados até o dia 20 os valores de 98% no Sudeste/Centro-Oeste, 135% no Sul, 17% no Nordeste e 54% no Norte, referenciados às respectivas médias de longo termo – MLT. Até o dia 20 de novembro de 2017, foi verificada Energia Armazenada – EAR de 17,9%, 59,9%, 4,8% e 17,9% nos reservatórios equivalentes dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul, Nordeste e Norte, respectivamente, referenciados às respectivas EAR máximas. Assim, com as chuvas ocorridas no mês de novembro, as condições de atendimento ao SIN apresentaram pequena melhoria, que deve permanecer evoluindo considerando as chuvas previstas nos próximos dias em grande parte do país.

Entretanto, o ONS destacou que as bacias dos rios Grande, Paranaíba, São Francisco e Tocantins, que juntas totalizam cerca de 80% da capacidade de armazenamento do SIN, permanecem com Energias Naturais Afluentes – ENA significativamente inferiores às correspondentes Médias de Longo Termo – MLT. No período de 1º a 20 de novembro, estas bacias totalizaram: 39% MLT (pior), 54% MLT (2º pior), 18% MLT (pior) e 51% MLT (7º pior), respectivamente.

O CMSE destacou que está garantido o suprimento eletroenergético do SIN, que permanecerá acompanhando a evolução das condições de atendimento e adotando as medidas necessárias para manter a segurança do fornecimento de energia elétrica à sociedade.

O CMSE, na sua competência legal, continuará monitorando, de forma permanente, as condições de abastecimento e o atendimento ao mercado de energia elétrica do País. As definições finais sobre a reunião do CMSE de hoje serão consolidadas em ata devidamente aprovada por todos os participantes do colegiado e divulgada conforme o regimento.

Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico